

MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO NO MUNICÍPIO DE QUIXERAMOBIM-CE NO PERÍODO DE 2013 A 2017

Karleandro Pereira do Nascimento¹; Carmem de Oliveira Lopes¹;
José Gudenberg Nogueira de Souza²; Huana Carolina Cândido Morais³

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: karleandro.pereira@aluno.uece.br; carmemolopes@gmail.com

²Enfermeiro. Hospital Maternidade Paulo Sarasate, Redenção-CE.

E-mail: gudenberg.nogueira@gmail.com

³Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: huanamorais@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Na sociedade contemporânea, as doenças transmissíveis deixaram de ser a principal causa de óbito, e as doenças crônicas e degenerativas tornaram-se mais comum, com destaque para as doenças do aparelho circulatório que são as principais causas mundiais de mortalidade. O objetivo do presente trabalho é identificar a mortalidade por ocorrência causada por Doenças Hipertensivas e Doenças Isquêmica do Coração no município de Quixeramobim-CE entre os anos de 2013 a 2017. Trata-se de estudo documental, descritivo, de base populacional, com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados no mês setembro de 2019 por intermédio do banco de dados DATASUS. Foram incluídos todos os óbitos notificados causados por doenças hipertensivas e doenças isquêmicas do coração que ocorreram em Quixeramobim-CE entre os anos de 2013 a 2017 e excluídos os que não se enquadraram no período analisado. Os dados obtidos foram organizados em uma tabela por meio do programa Excel® 2016 e em um gráfico. No período em estudo, a taxa de mortalidade total por tais doenças foi de 114 óbitos. Analisando de forma individual cada enfermidade, o número de mortes por doença hipertensiva foi de 94 óbitos e de doença isquêmica do coração foi de 20 mortes. Os anos de 2014 e 2017 totalizaram 26 mortes, considerando ambas as enfermidades, correspondendo as maiores notificações no período analisado. Observou-se variações positivas e negativas nas taxas de mortalidade ao longo dos anos. Conclui-se que o número de óbitos por doenças do aparelho circulatório no município de Quixeramobim-CE apresenta-se expressivo dentro do período analisado.

Palavras-chave: Doenças do Aparelho Circulatório. Epidemiologia. Fatores de Risco.

INTRODUÇÃO

As condições de saúde no mundo são influenciadas pelos determinantes sociais da população, como distribuição de renda, riqueza e nível de instrução. Na sociedade contemporânea, observou-se uma melhora nos indicadores socioeconômicos, bem como uma queda nas taxas de mortalidade em geral e aumento da expectativa de vida da população. Também ocorreram mudanças no processo de transição epidemiológica, onde as doenças transmissíveis deixaram de ser a principal causa de óbito, e as doenças crônicas e degenerativas tornaram-se mais comum, com destaque para as doenças do aparelho circulatório que são as principais causas mundiais de mortalidade (SOARES et al., 2018).

Dentre as principais doenças do aparelho circulatório a Classificação Internacional de Doenças (CID-10) destaca as enfermidades cerebrovasculares, hipertensão arterial elevada, doença arterial periférica, cardiopatia reumática, cardiopatia congênita, doença isquêmica do

coração (DIC), doenças cardiovasculares (DCV) e insuficiência cardíaca como as mais prevalentes (VIEIRA et al., 2016). No Brasil, no ano de 2009, as DCV foram responsáveis por 30% do número total de mortes ocorridas no país, independente do sexo, por causa conhecida (MARQUES; CONFORTIN, 2015).

Ainda considerando o contexto brasileiro, a mortalidade cardiovascular em 2015 teve como principal causa as DIC e as doenças cerebrovasculares conforme o estudo de Brant et al. (2017), acometendo com mais ênfase o público masculino. Conforme o autor supracitado, a doença cardíaca hipertensiva correspondeu a quarta causa de morte no país no referido ano. Ressalta-se que a hipertensão arterial elevada compõe um fator de risco para as doenças do aparelho circulatório, dentre elas o acidente vascular encefálico (AVE) e as DIC (NEVES et al., 2016).

Diante dessa problemática de saúde, acredita-se que este levantamento epidemiológico contribuirá para caracterizar o número de mortes por doenças hipertensivas e doenças isquêmicas do coração em Quixeramobim-CE, auxiliando, dessa forma, na ampliação do conhecimento sobre o tema, a fim de possibilitar na elaboração de estratégias de prevenção para tais enfermidades.

Assim, o presente estudo tem como objetivo identificar a mortalidade por ocorrência causada por doenças hipertensivas e doenças isquêmica do coração no município de Quixeramobim-CE entre os anos de 2013 e 2017.

METODOLOGIA

Trata-se de estudo documental, descritivo, de base populacional, com abordagem quantitativa. Os dados epidemiológicos foram coletados no mês setembro de 2019 por intermédio do banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS) sendo adquirido através dos dados de Informações em Saúde do Programa TabNet (BRASIL, 2016). Foram incluídos todos os óbitos notificados causados por Doenças Hipertensivas (CID-BR-10 067) e Doenças Isquêmicas do Coração (CID-BR-10 068) que ocorreram em Quixeramobim-CE entre os anos de 2013 a 2017 e excluídos os que não se enquadraram no período analisado. Optou-se por analisar os dados disponíveis do último quinquênio, pois trata-se do período mais recente disponível na plataforma.

As variáveis selecionadas no TabNet foram: óbitos por ocorrência por ano, município Quixeramobim-CE (231140), Capítulo Classificação Estatística Internacional das Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10) IX Doenças do Aparelho Circulatório, Causa CID-BR-10: Doenças hipertensivas (067) e Doenças isquêmicas do coração (068), sexo (masculino e feminino), raça/cor (branca, preta, e parda), estado civil (solteiro, casado, viúvo e separado judicialmente), escolaridade em anos (nenhuma, 1 a 3 anos, 4 a 7 anos, 8 a 11 anos, 12 anos e mais, ignorado), faixa etária (20 a 29 anos, 40 a 49 anos, 50 a 59 anos, 60 a 69 anos, 70 a 79 anos e 80 anos ou mais) e período (2013 a 2017.)

Os dados obtidos foram organizados em uma tabela por meio do programa Excel® 2016 e em um gráfico. Para a análise das variáveis utilizou-se a literatura científica pertinente ao tema. Este estudo foi construído com base de dados de domínio público, não necessitando assim, de análise ética.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período em estudo, a taxa de mortalidade foi de 114 óbitos por DH e DIC no município de Quixeramobim-CE. Analisando de forma individual cada enfermidade, o número de morte por DH foi de 94 óbitos e de DIC foi de 20 mortes. Observou-se que a taxa de

mortalidade por sexo foi equivalente, por outro lado, a raça/cor parda representou a maioria dos óbitos registrados (72,8%). Quanto ao estado civil, verificou-se que o maior número ocorreu entre os viúvos (49,1%), seguido dos casados (35,2%). Ao analisar a escolaridade e faixa etária, os indivíduos sem nenhum grau de instrução (54,4%) e a população com 80 anos de idade ou mais (57,8%) foram responsáveis pelas taxas de morte mais elevadas nessas categorias. Os dados são detalhados na Tabela 1.

Tabela 1 – Caracterização Sociodemográfica dos óbitos ocorridos por Doença do Aparelho Circulatório no município de Quixeramobim-CE no período de 2013 a 2017. Quixeramobim-CE, Brasil, 2019

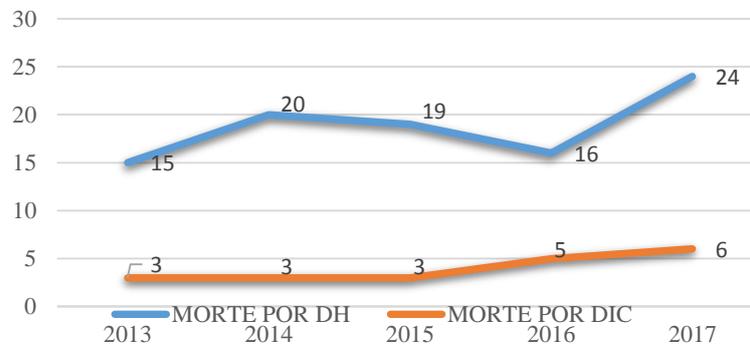
VARIÁVEIS	n	%
Sexo		
Masculino	57	50,0
Feminino	57	50,0
Raça/Cor		
Parda	83	72,8
Branca	24	21,0
Preta	7	6,2
Estado Civil		
Viúvo	56	49,1
Casado	40	35,2
Solteiro	14	12,2
Separado Judicialmente	4	3,5
Escolaridade		
Nenhuma	62	54,4
1 a 3 anos	38	33,3
4 a 7 anos	7	6,2
8 a 11 anos	5	4,5
12 anos ou mais	1	0,8
Ignorado	1	0,8
Faixa Etária		
20 a 29 anos	1	0,8
40 a 49 anos	4	3,5
50 a 59 anos	12	10,7
60 a 69 anos	10	8,8
70 a 79 anos	21	18,4
80 anos ou mais	66	57,8

Fonte: DATASUS, 2019. Elaboração do autor.

O estudo revelou que os anos de 2014 e 2017 totalizaram 26 mortes por doenças do aparelho circulatório correspondendo as maiores notificações no período analisado, em contrapartida, o ano 2013 representou o menor número de óbitos por DH (n=15) e os anos de 2013 a 2015 mantiveram uma taxa crescente de morte por DIC. Analisando os dados encontrados, verificou-se que houve variações positivas e negativas para as DH configurando ausência de um padrão. Por sua vez, as DIC ao longo dos cinco anos apresentaram aumento do número de mortes.

Na tabela 2 estão expostos os óbitos por ocorrência por ano segundo o município.

Tabela 2 – Número de óbitos por Doença do Aparelho Circulatório por ano no município de Quixeramobim-CE no período 2013 a 2017. Quixeramobim-CE, Brasil, 2019.



Fonte: DATASUS, 2019. Elaboração do autor.

No estudo de Santos et al. (2018) as alterações na evolução das taxas de mortalidade refletem mudanças na exposição aos fatores de risco, bem como melhorias no diagnóstico, tratamento, verificação e certificação dos óbitos das doenças cardíacas. Tais modificações podem ocorrer de maneira desigual, o que pode explicar as diferenças na evolução das taxas de mortalidade no decorrer dos anos evidenciadas neste estudo.

CONCLUSÕES

Conclui-se que o número de óbitos por DH e DIC no município de Quixeramobim-CE apresentou-se expressivo dentro do período analisado, o que reflete a necessidade de uma intervenção rápida, tendo em vista que são enfermidades passíveis de prevenção, diagnóstico e tratamento.

O estilo de vida das pessoas, as patologias progressas e os determinantes sociais podem estar relacionados com o aumento desses óbitos. Além desses fatores talvez haja uma escassez de recursos humanos necessários para colocarem em prática as ações de promoção e prevenção de saúde no município.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Departamento de Informática do SUS**. Datasus. Informações de Saúde. Estatísticas vitais. Brasília: MS, 2016.

SOARES, Gabriel Porto et al. Evolução da Mortalidade por Doenças do Aparelho Circulatório e do Produto Interno Bruto per Capita nos Municípios do Estado do Rio de Janeiro. **Inter J. of Cardio Sciences**, v. 31, n. 2, p.123-132, 2018.

VIEIRA, Emmily Coelly et al. Ocorrência de Internações Hospitalares por Doenças do Aparelho Circulatório no Estado da Bahia. **Rev Pes Fisio**, v. 6, n. 2, p.115-123, 2016.

MARQUES, L.P.; CONFORTIN, S.C. Doenças do Aparelho Circulatório: principal causa de internações de idosos no Brasil entre 2003 e 2012. **Rev Bras de Ciên. da Saúde**, v. 19, n. 2, p.83-90, 2015.

BRANT, Luisa Campos Caldeira et al. Variações e diferenciais da mortalidade por doença cardiovascular no Brasil e em seus estados, em 1990 e 2015: estimativas do Estudo Carga Global de Doença. **Rev Bra de Epidemi.**, n. 20, supl. 1, p.116-128, maio, 2017.

NEVES, Josynaria Araújo et al. Biomarcadores de função endotelial em doenças cardiovasculares: hipertensão. **J. Vas Bras**, Porto Alegre, v. 15, n. 3, p. 224-233, 2016.

SANTOS, J.; MEIRA, K.C.; CAMACHO, A.R.; SALVADOR, P.T.C.O.; GUIMARÃES, R.M.; PIERIN, A.M.G. et al. Mortalidade por infarto agudo do miocárdio no Brasil e suas regiões geográficas: análise do efeito da idade-período-coorte. **Ciên & Saúde Colet**, v. 23, n.5, p.1621-1634, 2018.